DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora
(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva

Morada e contactos da entidade formadora
(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Prof. Dr. António Joaquim Ferreira da Silva
3720-767 VILA DE CUCUJÃES

Telefone: 256.890.327

E-mail: agrupamento@aeferreiradasilva.org

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

António de Almeida Figueiredo
Diretor
Telefone: 256.890.327
E-mail: diretor@aeferreiradasilva.org

Documento Base

2019/2020

Quadro EQAVET

aefs
Agrupamento de escolas
Dr. Ferreira da Silva

A garantia da qualidade na área da Educação e Formação tem vindo a ganhar centralidade no panorama das políticas educativas em todo o mundo, nomeadamente no âmbito da União Europeia. Este Documento Base pretende ser o ponto de partida para a consecução desse objetivo no Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva iniciando o processo de Implementação de Sistemas de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET).

Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva

Índice

Introdução 4
1. Caraterização da Organização 5
1.1. Agrupamento de Escolas – Localização e Composição 5
1.2. Caracterização do meio em termos sociais, económicos e culturais 5
1.3. Missão 6
1.4. Visão 7
1.5. Valores e Princípios orientadores da ação 8
1.6. Objetivos 9
1.7. Estrutura orgânica 10
1.8. Tipologia dos *stakeholders* relevantes para a instituição 10
2. Identificação da oferta formativa 12
2.1 Cursos Científico-Humanísticos 12
2.2 Cursos Profissionais (oferta formativa de nível IV) 12
2.2.1 Curso Profissional Técnico de Marketing e Técnico de Vendas e Marketing 12
2.2.2 Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores 13
2.2.3 Cursos e turmas da oferta formativa de nível 4 14
2.3 Análise diagnóstica dos resultados em função do quadro EQAVET 15
2.2.1 Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador 4 do EQAVET) 15
2.2.2 Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador 5 do EQAVET) 16
2.2.3 Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador 6 do EQAVET) 16
2.3 A análise SWOT do Agrupamento de Escolas para o ensino profissional 18
3. Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da instituição 20
4. Aferição das práticas de gestão e autoavaliação 21
4.1 Quadro EQAVET 22
ANEXO 1 29
Lista de *stakholders* externos para Formação em Contexto de Trabalho 29

Introdução

Sendo o Agrupamento de Escolas considerado uma organização específica, distinta das restantes organizações, também comporta, por referência ao regime de autonomia estabelecido, possibilidades múltiplas de criação de dinâmicas organizativas que se podem traduzir por singularidades nos seus modos de estruturação e funcionamento.

O Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva, enquanto Comunidade Educativa particular, porque inserido e, desejavelmente integrado numa comunidade sociocultural, deve proceder à identificação dos diversos aspetos (internos e externos) de especificidade que o distinguem e o identificam como comunidade singular, criando uma identidade própria, que deverá ver-se refletida numa cultura de Agrupamento de Escolas referenciada a valores e princípios orientadores para a sua ação e corporizada num plano para a sua concretização.

O Agrupamento de Escolas constitui-se como a unidade básica de referência para o desenvolvimento do currículo, visando a rentabilização de todos os seus recursos, no sentido de propiciar as melhores condições, os melhores processos e os melhores resultados de ensino e aprendizagem.

A autonomia e a abertura da escola à comunidade implicam a prática do diálogo no quotidiano da Escola e entre esta e outras instituições, tornando necessária uma participação mais empenhada dos alunos, dos professores, dos funcionários e dos encarregados de educação.

Uma vez que a garantia da qualidade na área da Educação e Formação tem vindo a ganhar centralidade no panorama das políticas educativas em todo o mundo, nomeadamente no âmbito da União Europeia, o Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva tem como uma das suas prioridades aferir a qualidade do ensino e formação por si ministrados.

Este Documento Base pretende ser o ponto de partida para a consecução desse objetivo iniciando o processo de Implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), que controle e garanta a qualidade dos resultados, dos processos, dos recursos e da empregabilidade, num processo que procura a melhoria contínua.

1. Caraterização da Organização

1.1. Agrupamento de Escolas – Localização e Composição

O Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva localiza-se na metade norte do concelho de Oliveira de Azeméis e o seu território educativo abrange as freguesias de Cucujães, São Roque e Nogueira do Cravo. É constituído pela Escola Básica e Secundária Dr. Ferreira da Silva, a Escola Básica Comendador Ângelo Azevedo, a Escola Básica/Jardim de Infância do Picoto, a Escola Básica/Jardim de Infância de Faria de Baixo, a Escola Básica/Jardim de infância de Bustelo, o Jardim de Infância do Largo da Feira, o Jardim de Infância de Nogueira do Cravo e a Escola Básica Maria Godinho.

Na Freguesia de Cucujães localiza-se a Escola Básica e Secundária Dr. Ferreira da Silva, em parque escolar desde 1987, e escola sede do Agrupamento de Escolas. Está dotada de 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário. Nesta mesma freguesia situam-se igualmente a EB/JI de Faria de Baixo e a EB/JI do Picoto. Esta última apresenta uma construção mais recente, embora com vários problemas estruturais.

Na Freguesia de São Roque situam-se a Escola Básica Comendador Ângelo Azevedo, em funcionamento desde 2001, com oferta educativa dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico; o Centro Escolar Comendador Ângelo Azevedo (EB/JI) e a EB/JI de Bustelo.

Na Freguesia de Nogueira do Cravo encontramos o JI de Nogueira do Cravo, a JI do Largo da Feira e a EB Maria Godinho.

No seu conjunto, o Agrupamento de Escolas é constituído por oito unidades que, embora estejam localizadas em três freguesias, apresentam diminuta dispersão geográfica e bons acessos.

1.2. Caracterização do meio em termos sociais, económicos e culturais

O meio envolvente da escola sede e, por extensão, do próprio Agrupamento de Escolas integra os grupos populacionais das freguesias semiurbanas de Cucujães, São Roque e Nogueira do Cravo, os quais demonstram uma manifesta homogeneidade sociocultural e evidenciam como setores de atividade dominantes a indústria e os serviços.

Constata-se que as habilitações escolares dos pais e encarregados de educação dos alunos do Agrupamento de Escolas se situam, maioritariamente, entre o primeiro e o terceiro ciclos do Ensino Básico, sendo a atividade profissional predominante a de trabalhadores de produção. Constata-se que a situação económica das famílias não é a desejável, verificando-se um número assinalável de alunos carenciados. Regista-se, ao nível social, alguma desestruturação familiar que se traduz na ausência de acompanhamento de alguns pais na vida escolar dos seus educandos.

A Vila Cucujães tem uma área total de 11,07 Km2, ocupa a parte norte do concelho de Oliveira de Azeméis, distrito de Aveiro, e está entre as freguesias com maior dinâmica demográfica.

Embora com elevada densidade populacional, Cucujães apresenta características de um meio misto onde muitos traços rurais se cruzam com outros de cariz urbano e alguns de suburbano. A atividade industrial é a principal empregadora da população de Cucujães, com realce para a indústria do calçado, têxteis e moldes com numerosas empresas de pequena dimensão. De acordo com os censos de 2011, a Vila de Cucujães apresenta uma população de 10705 habitantes, distribuída pelos vinte e seis lugares da freguesia. Dotada de equipamentos de saúde, instituições bancárias e posto de correios, dispõe de infraestruturas equiparadas aos concelhos mais desenvolvidos, designadamente ao nível educativo, ambiental, desportivo, social e cultural.

A Vila de São Roque, com uma área de 8,26 km2, pertence ao concelho de Oliveira de Azeméis, distrito de Aveiro, e está também entre as freguesias com maior dinâmica demográfica. A base da sua economia assenta, sobretudo, nas indústrias do calçado, moldes, cobres, confeções e construção civil. Dotada de equipamentos de saúde e posto de correios, dispõe igualmente de infraestruturas equiparadas aos concelhos mais desenvolvidos, designadamente ao nível educativo, ambiental, desportivo, social e cultural, apresentando, de acordo com os Censos de 2011, uma população de 5228 habitantes.

A Vila Nogueira do Cravo é igualmente uma freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis que ocupa, aproximadamente, uma área de 6,32 km2 e a base da sua economia assenta na indústria transformadora, com particular incidência no calçado, moldes e cartonagem. Apresenta equipamentos de saúde, balcão dos CTT e instituições bancárias. Nos Censos de 2011, a população residente é de 2795 habitantes.

Verifica-se, contudo, uma diminuição demográfica em todo o território educativo do Agrupamento de Escolas entre os Censos de 2001 e 2011: na Vila de Cucujães, uma diminuição de 389 indivíduos, correspondente a uma percentagem de 3,51%; na vila de São Roque, uma diminuição de 253 indivíduos, correspondente a uma percentagem de 4,6% e na vila de Nogueira do Cravo, uma diminuição de 57 indivíduos, correspondente a uma percentagem de 2,0%.

1.3. Missão

A formulação da missão fundamenta-se num conjunto de valores e princípios, próprios do Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva, que traduzem a sua cultura e ajudam a definir a sua identidade no contexto económico e social em que opera.

O mundo em acelerada mudança em que hoje vivemos impõe à instituição escolar desafios que se tornam cada vez mais exigentes. As escolas sofreram um processo evolutivo, transformando-se em organizações com um caráter complexo, com a missão alargada de ensinar/formar todas as crianças e jovens, por um período cada vez mais longo e com crescentes e diversificadas atividades pedagógicas, com elevados requisitos técnicos e organizacionais onde, cada vez mais, predomina o trabalho de profissionais com elevadas qualificações.

Esta alteração de paradigma exige que a instituição escolar atual seja ela própria um agente de mudanças sociais e não tanto a consequência dessas mudanças. Tal facto impõe que a escola disponha de lideranças fortes, capazes de congregar à sua volta vontades de todos os agentes

sociais - alunos, professores, assistentes técnicos e assistentes operacionais, pais e encarregados de educação, autarquias, forças vivas da sociedade - e de as constituir unidades organizacionais bem estruturadas, dinâmicas e abertas à inovação.

Tais lideranças devem ainda ser capazes de acolher todos os alunos no respeito pelas suas diferenças, ritmos e particularidades, proporcionar-lhes um ambiente favorável e meios adequados à aprendizagem e ao seu bem-estar. Paralelamente, pugnar para que todos se sintam integrados e entendam este como um lugar onde apetece trabalhar, crescer, investir energias e recursos em torno de um conjunto de princípios e valores, de afetos e de aprendizagens significativas que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa, constituída por indivíduos autónomos e mais felizes. Devem ainda garantir que a instituição escolar, a par de um elevado grau de realização escolar e de desenvolvimento pessoal, seja um polo aglutinador de participação cívica a nível local, de dinâmica cultural e de intervenção no meio onde se insere.

Queremos uma escola capaz de promover o sucesso individual dos seus alunos em cada momento do seu percurso educativo e formativo e garantir um núcleo central de competências adequado às exigências dos tempos que vivemos.

Pretendemos uma escola humana e solidária, baseada em valores, onde as regras de convívio social são respeitadas. Uma escola onde o esforço é valorizado e o trabalho é o meio de alcançar o sucesso. Uma escola que promova a igualdade de oportunidades e de condições quer para o ingresso na vida ativa, quer para o prosseguimento de estudos. Uma escola que, por um lado, viabiliza a apropriação de saberes tecnológicos e profissionais e, por outro, favorece a aquisição de sólidas bases científicas. Uma escola que apoia os professores e funcionários no seu esforço de atualização permanente.

1.4. Visão

A visão refere-se a uma ambição, um ideal, um estado que a organização pretende alcançar num período temporal relativamente longo, constituindo-se um fator de mobilização, um catalisador de energia coletiva. A formulação da visão pressupõe a capacidade de antecipação de um estado futuro desejável a alcançar, uma visão de sentido prospetivo baseada na compreensão partilhada do que a organização é, das evoluções possíveis do contexto e do que a organização pretende vir a ser.

As sociedades que não criam apreço pelos valores acabam por formar adultos sem referenciais de cidadania e de respeito pelo próximo, sendo, por exemplo, a violência, a marca mais visível de uma sociedade excludente.

Assim, a construção de um sistema de valores assertivo, através da aquisição de conhecimentos, princípios, regras e atitudes imprescindíveis à cidadania participativa numa sociedade democrática, é imprescindível a este projeto.

Este Agrupamento de Escolas será reconhecido como referência de excelência educativa pelas suas intervenções no desenvolvimento da comunidade onde se insere, orientada pelos valores da ética, solidariedade, igualdade, respeito e cidadania universal.

1.5. Valores e Princípios orientadores da ação

A autonomia dos estabelecimentos de ensino e a especificidade dos contextos reais em que intervêm não os desliga dos contextos globais de pertença.

Deste modo, o Agrupamento de Escolas não pode - no momento em que tem de refletir/autoavaliar-se, para retomar o seu caminho, e imprimir novo "fôlego" à sua intervenção educativa - esquecer-se das características da sociedade global e das políticas de educação definidas a nível central, para o todo nacional.

Face ao atual contexto social em que nos inserimos, caracterizado por movimentos e avanços científicos e tecnológicos em todos os campos do saber, marcados por um ritmo de evolução crescentemente acelerado - onde a tendência para a eliminação de fronteiras, de toda a ordem, nos transforma, aceleradamente, em cidadãos da chamada aldeia global - não pode o Agrupamento de Escolas manter-se desfasado ou, mesmo, distanciado desta realidade. Vivemos tempos de mudança e de instabilidade, próprios de épocas de transição, parecendo até que é esta caraterística de transição contínua que marca e desafia a nossa permanência nos tempos em que existimos todos – pessoas e instituições. São estas características, entre outras, que lançam enormes desafios ao Agrupamento de Escolas, onde a inovação, por contraponto à rotina, a criatividade, por contraponto às ideias feitas, a valorização da diversidade, por contraponto à uniformidade e ao "fato por medida", a consciência crítica e o sentido de cidadania responsável e interveniente, simultaneamente autónoma e solidária, parecem ser, entre outros, valores a continuar a desenvolver pelo Agrupamento de Escolas.

Neste sentido, o Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva tem procurado adaptar-se às mudanças em curso e propõe-se continuar a rumar nesta direção, traduzindo neste seu PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO DE ESCOLAS as opções e os campos de ação que considera prioritários, bem como as metas que ambiciona atingir neste triénio e as estratégias que se propõe utilizar para a consecução dos seus fins.

Caminharemos, pois, no sentido de uma conceção de Agrupamento de Escolas centrada no aluno, na aprendizagem e na criação de oportunidades educativas para todos os discentes, flexível no delineamento dos percursos de aprendizagem – porque atenta à diversidade - visando contribuir, com a nossa quota parte de responsabilidade, para que estes, ao finalizarem o cumprimento, com sucesso, da escolaridade, possam ter adquirido as competências superiormente definidas para o todo nacional, no âmbito do saber, do saber fazer e do saber estar preparando-os, deste modo, para os desafios contínuos da mudança e da cidadania responsável, orientada por valores éticos subjacentes a uma conceção de sociedade democrática e plural.

Caminharemos no sentido do reforço da construção de um Agrupamento de Escolas aberto à comunidade envolvente e a uma crescente colaboração com os pais e encarregados de educação, criando oportunidades para uma maior participação da sua parte na vida do Agrupamento de Escolas.

No cumprimento destes pressupostos, assumimos explicitamente os seguintes princípios e valores:

- **Liberdade e Cidadania**, induzindo um trajeto de progressiva autonomia dos alunos, para que se tornem agentes responsáveis, livres e ativos, construtores de cidadania plena, promovendo no quotidiano escolar a entreajuda solidária e o espírito fraterno, que fortaleça um desejável sentimento comum de pertença a uma instituição que é de todos e para todos;

- **Humanismo e Imparcialidade**, colocando o foco na dignidade da pessoa humana, na promoção de uma educação pela diversidade e inclusão, no respeito pela diferença, acautelando a consciência crítica e construtiva, a solidariedade, a tolerância e cooperação;

- **Conhecimento e Inovação**, pugnando pela aquisição do conhecimento como pressuposto básico de uma cultura onde as humanidades, a ciência, as artes e a tecnologia envolvem e cativam quer alunos, quer os demais atores da escola; promovendo a inovação e o desassossego intelectual como motivador da descoberta e da construção do conhecimento

- **Património natural e sustentabilidade**, incentivando as crianças e jovens, desde cedo, a práticas promotoras de um desenvolvimento sustentável, respeitando o ambiente e garantindo a preservação do património natural

1.6. Objetivos

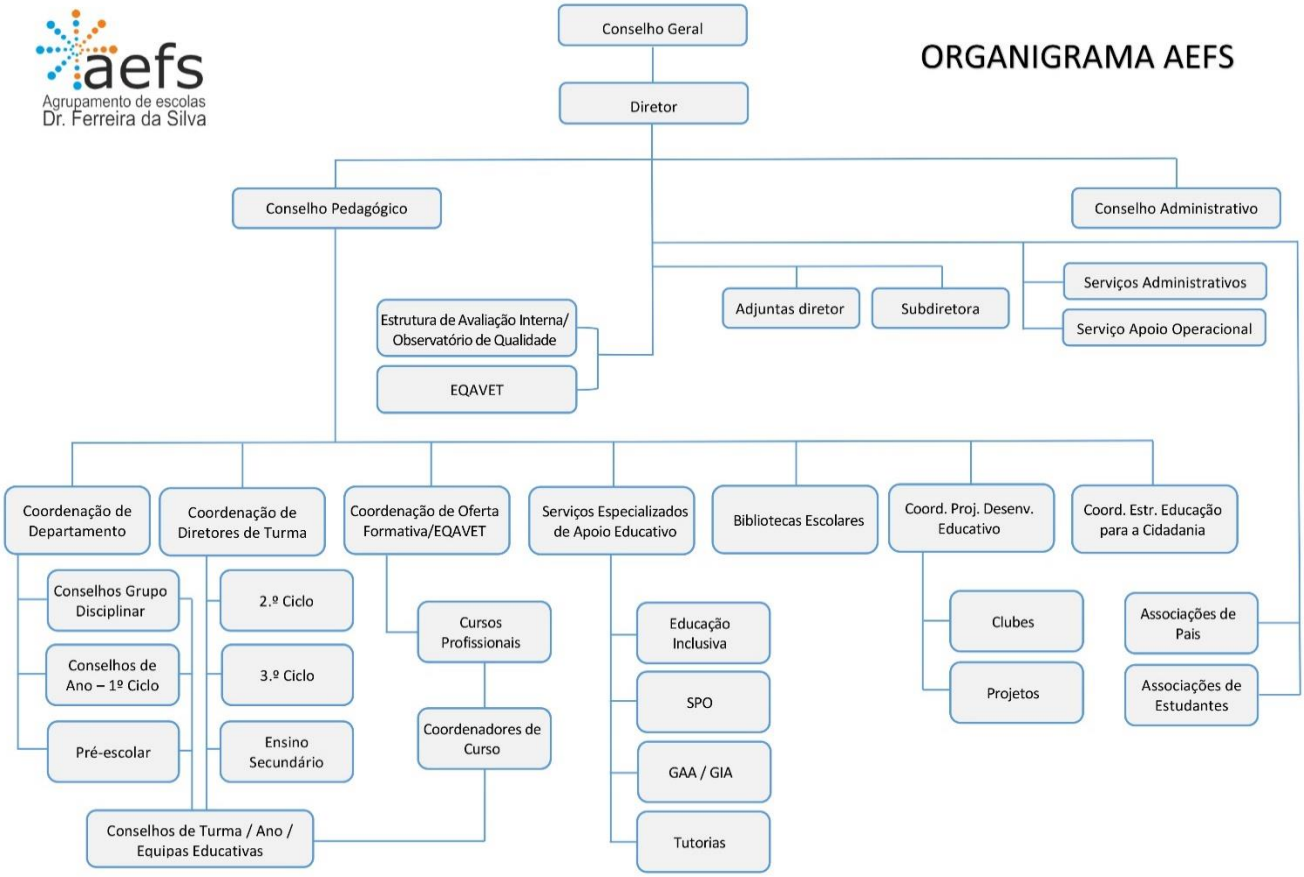
Estabelecer objetivos e metas orientadoras da sua ação é uma das características da nossa organização. Para isso é indispensável construir indicadores de medida para aferir os resultados obtidos e o grau de consecução dos objetivos.

O objetivo central do nosso Projeto Educativo é **"Promover uma Educação de qualidade e excelência para todos**", em linha com a visão e a missão definidas para este Agrupamento de Escolas.

Este objetivo central operacionaliza-se nos seguintes **objetivos estratégicos**:

1. Melhorar o desempenho do Agrupamento de Escolas ao nível das aprendizagens, dos resultados e das qualificações.
2. Promover e incrementar o desenvolvimento pessoal e a educação para a cidadania, nomeadamente através da aposta nos projetos de desenvolvimento educativo, no reforço da igualdade de oportunidades e da coesão da comunidade educativa.
3. Otimizar os mecanismos de funcionamento da Escola/Agrupamento de Escolas, através da melhoria da eficiência e eficácia das Estruturas de Coordenação e Supervisão Pedagógica, dos mecanismos de autoavaliação e do estabelecimento de parcerias.
4. Requalificar os espaços escolares, melhorar o ambiente e a segurança, e reforçar a renovação tecnológica.

1.7. Estrutura orgânica



1.8. Tipologia dos *stakeholders* relevantes para a instituição

Para a implementação de um processo de melhoria contínua, fundamental à garantia da qualidade do ensino que ministra, o AEFS corrobora que o mesmo não se pode dissociar do envolvimento permanente dos seus *stakeholders* internos e externos em torno do alcance dos objetivos da instituição.

Em relação aos *stakeholders* internos, destacamos, em primeiro lugar, todos os recursos humanos (o Conselho Geral, a Direção, o Conselho Pedagógico, os docentes, os Diretores de Curso, os Orientadores de projeto - PAP, os Diretores de Turma, os Assistentes técnicos e operacionais e os alunos).

Devem partilhar-se os objetivos institucionais, as metas para os atingir, os timings para o seu alcance. Deve promover-se a autorreflexão e a autocrítica, bem como a reflexão periódica conjunta, de forma a que cada interveniente possa alinhar a orientação das suas práticas para o alcance dos objetivos e metas institucionais. Neste sentido, entende-se ser relevante a formação de todos os intervenientes, não só em relação ao processo de certificação EQAVET, mas também, de forma mais genérica e contínua, acerca de todas as áreas em que seja necessário implementar mudanças, tendentes à melhoria referida. Em segundo lugar, é igualmente necessário o envolvimento dos alunos, o público-alvo da formação das escolas e a razão de ser

da sua existência, que devem ser informados acerca dos objetivos e metas da instituição, para fazer parte ativa e integrante da melhoria contínua que se pretende alcançar. Só sabendo o caminho, se pode caminhar na direção certa.

Mas o ensino profissional, por essência, forma profissionais para o mercado de trabalho. Por isso, para além do envolvimento dos *stakeholders* internos da organização referidos anteriormente, também é imprescindível envolver, neste processo de certificação, os *stakeholders* externos como, por exemplo, os empregadores, os encarregados de educação, as autarquias locais ou os parceiros sociais.

As opiniões destes intervenientes no processo formativo devem ser valorizadas, já que representa uma visão de "fora para dentro", mais distanciada e, por isso, muitas vezes, mais clara e objetiva. Será necessário implementar ferramentas que permitam a recolha contínua das opiniões e sugestões de melhoria destes *stakeholders*, para que se possa refletir sobre elas e integrar melhorias propostas no sistema formativo. Sem desvalorizar o papel dos outros intervenientes externos, realça-se a importância das opiniões dos empregadores acerca das competências pessoais e/ou profissionais dos alunos que necessitam de ser melhoradas e reajustadas à realidade do mercado de trabalho, em constante mutação. Estas opiniões/sugestões, que o AEFS tem recolhido junto das empresas e instituições com as quais tem parcerias, bem como junto dos empresários que recebem os seus alunos em Formação em Contexto de Trabalho (FCT) ou que com que com o AEFS colaboram de alguma forma, têm sido um excelente guia de orientação para a constante e necessária adaptação às novas exigências no mercado de trabalho, e garante da qualidade da formação ministrada.

Os novos desafios que se colocam à escola, atualmente, apontam para a necessidade de criação local de redes e parcerias educativas, numa escola autónoma e inclusiva. Trabalhando juntos, trocando informações, partilhando decisões e colaborando no processo de ensino/aprendizagem, todos podem contribuir para o processo educativo e ajudar a garantir uma educação de qualidade para todos.

Nesse sentido, e em ordem à consecução dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo, o Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva desenvolve uma série de parcerias com as seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis;
- Juntas de Freguesia de Cucujães, São Roque e Nogueira do Cravo;
- Associações de Pais e Encarregados de Educação;
- Centro de Formação de Associação de Escolas de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis (AVCOA);
- Associação Bandeira Azul da Europa;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- Gestamp Aveiro;
- Instituto Piaget;

- Escola Superior de Educação Paula Frassinetti;
- Centro de Saúde de Oliveira de Azeméis;
- Fundação Manuel Brandão;
- Misericórdia de Cucujães;
- Colégio da Gandarinha;
- Escola Segura;
- EPIS – Empresários pela Inclusão Social;
- APIE - Associação Portuguesa de Inteligência Emocional;
- ACES – Agrupamentos de Centros de Saúde de Entre Douro e Vouga – Aveiro Norte;
- GEDAZ – Gestão de Equipamentos Desportivos de Oliveira de Azeméis.

Para além das entidades acima referidas, há ainda um conjunto de parceiros do tecido empresarial envolvente que tem um papel relevante na Formação em Contexto de Trabalho dos nossos alunos. A lista completa destes *stakholders* externos segue em anexo.

2. Identificação da oferta formativa

A oferta educativa do Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva estende-se do Pré-escolar ao Ensino Secundário.

2.1 Cursos Científico-Humanísticos

Nos Cursos Científico-Humanísticos a oferta abrange as áreas das Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades, com uma turma mista em cada um dos anos de escolaridade que compõem o ensino secundário.

2.2 Cursos Profissionais (oferta formativa de nível IV)

O Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva iniciou o ensino profissional no ano letivo 2015/2016. Assim, só em 2017/2018 terminou o seu primeiro ciclo formativo.

2.2.1 Curso Profissional Técnico de Marketing e Técnico de Vendas e Marketing

A criação deste curso alicerçou-se nos seguintes pressupostos:

- responder ao diagnóstico de interesses vocacionais dos alunos;

- alargar a oferta formativa do concelho de Oliveira de Azeméis, dada a inexistência de uma oferta formativa similar, permitindo assim aumentar o leque de escolha dos alunos desta área geográfica e favorecer a vinculação dos jovens ao seu concelho;

- possibilitar a obtenção de uma qualificação profissional relevante no quadro do tecido empresarial e económico do concelho de Oliveira de Azeméis, o segundo maior exportador da região Entre Douro e Vouga e o sétimo da região Norte;

- colmatar a forte carência de quadros médios e superiores especializados em marketing no nosso país, sendo por isso, fundamental formar pessoas dotadas de saberes e competências nesta área, dado o papel relevante em contextos organizacionais diversos.

2.2.2 Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores

A articulação crescente entre a escola e a realidade empresarial tem consolidado as pontes estabelecidas e suscitado a emergência de novas necessidades de formação, especificamente na área de educação e formação: eletricidade e automação (523), especificamente o curso profissional com código de qualificação 523080, com a saída profissional de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores.

Para responder a esta necessidade iniciamos, no ano letivo 2018/2019, o referido curso com base nos seguintes fundamentos:

a) O feedback dado pelas empresas aponta para a escassez de recursos humanos qualificados nesta área, quer no concelho, quer a nível nacional, como atesta a empresa GESTAMP AVEIRO, S.A. (ver Declaração/Carta de Compromisso);
b) O número significativo de alunos interessados em desenvolver competências nesta área e que se vê obrigado a sair deste Agrupamento de Escolas por não encontrar resposta à sua pretensão;
c) O curso em apreço situa-se na relevância máxima das qualificações intermédias para a nossa região, de acordo com as prioridades definidas pelo Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ);
d) O apoio da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis na exequibilidade do curso;
e) A vontade partilhada pela empresa GESTAMP AVEIRO, S.A, cuja diretora geral integra o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas, em implementar uma resposta que suprima a carência de formação identificada, via protocolo;
f) A garantia de empregabilidade dos jovens não só pela empresa parceira como também por outras da região que sentem as mesmas carências.

Assim, a totalidade de horas correspondentes à componente de formação tecnológica do curso profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores são lecionadas na empresa GESTAMP AVEIRO, S.A, assim como as horas relativas à formação em contexto de trabalho.

Para o efeito, equacionamos a lecionação das componentes de formação sociocultural e formação científica na escola, 3 dias/semana, com docentes do agrupamento de escolas, e a componente de formação tecnológica, 2 dias/semana, na empresa, com uma equipa de docentes e de colaboradores da empresa, habilitados para o efeito.

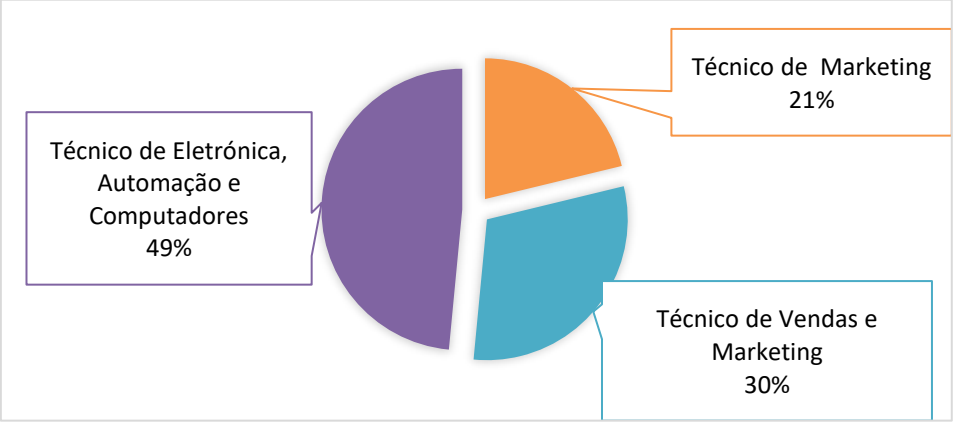
Certos que esta é uma resposta inabitual, consideramos, a par da empresa, uma mais-valia apostar nesta metodologia de funcionamento inovadora por permitir formar melhores profissionais, quer no domínio das competências técnicas quer relacionais, possibilitada pela estreita e contínua ligação ao mundo laboral, durante todo o percurso do curso e não apenas num restrito período de tempo destinado à formação em contexto de trabalho.

Por último, e do que conhecemos da realidade das escolas públicas, tratando-se de uma experiência pioneira no país, estando a ser implementada de forma gradual, para conseguirmos alcançar os melhores resultados possíveis. Consideramos prudente e vantajoso o funcionamento na modalidade de uma turma mista que conjugue a saída profissional já existente no agrupamento de escolas, atualmente designada Técnico/a de Vendas e Marketing, e a nova saída profissional, com características de funcionamento diferenciadoras, Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores.

2.2.3 Cursos e turmas da oferta formativa de nível 4

Ano letivo	Tipologia	Designação	Nº turmas	Nº alunos
2017-2018	**Curso Profissional**	Técnico de Marketing	3	67
2018-2019	**Curso Profissional**	Técnico de Marketing	2	37
	Curso Profissional	Técnico de Vendas e Marketing	0,5	11
	Curso Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	0,5	20
2019-2020	**Curso Profissional**	Técnico de Marketing	1	14
	Curso Profissional	Técnico de Vendas e Marketing	1	20
	Curso Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	1	32

No gráfico em baixo indica-se a distribuição do número de alunos pelos diferentes cursos em funcionamento no AEFS, no presente ano letivo.



2.3 Análise diagnóstica dos resultados em função do quadro EQAVET

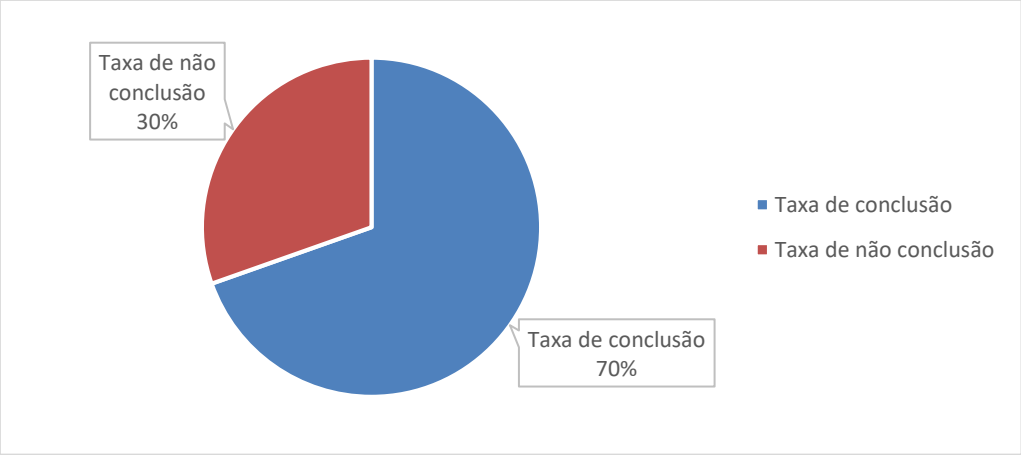
A avaliação das condições oferecidas pelo meio e a resposta que a organização educativa apresenta fazem parte do processo de avaliação diagnóstica, nomeadamente através da identificação dos seus pontos fortes e dos seus pontos fracos e através do reconhecimento das ameaças e oportunidades que condicionam o seu desenvolvimento.

Dispondo de potencialidades diversas, das quais se destacam a dedicação e competência dos recursos humanos do Agrupamento de Escolas, bem como a diminuta dispersão geográfica das distintas escolas básicas e jardins-de-infância, por um território educativo suburbano relativamente coeso, procuramos identificar os pontos fortes e fracos em termos de ambiente interno e tendo em conta referências a nível externo, apresentando-se também aquelas que poderão considerar-se as ameaças e oportunidades.

2.2.1 Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador 4 do EQAVET)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial.

Iniciaram o Curso Profissional Técnico de Marketing 23 alunos tendo concluído 16 alunos. A taxa de conclusão foi de 69,6%.



Os alunos que não concluíram o Curso por desistência (30,4%) anularam a matrícula (uma vez que já tinham mais de 18 anos) ou transferiram-se para outros cursos.

Nenhum aluno deixou de concluir o Curso por ter módulos em atraso, ou seja, concluíram o curso nos três anos correspondentes à sua formação.

2.2.2 Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador 5 do EQAVET)

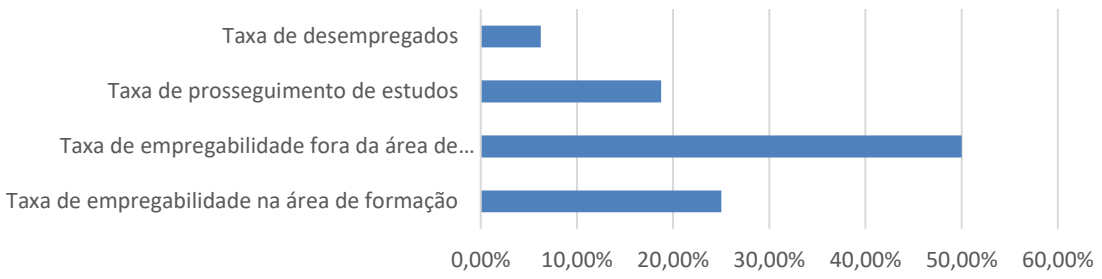
a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

Um ano após a conclusão do Curso, 12 alunos encontravam-se a trabalhar (75,0%), 3 alunos prosseguiam os seus estudos a nível superior (18,8%) e 1 aluno (6,3%) está desempregado.

2.2.3 Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador 6 do EQAVET)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.

Um ano após a conclusão do curso apenas 4 alunos se encontram empregados dentro da área de formação (25%) e outros 3 prosseguiram estudos (18,8%).

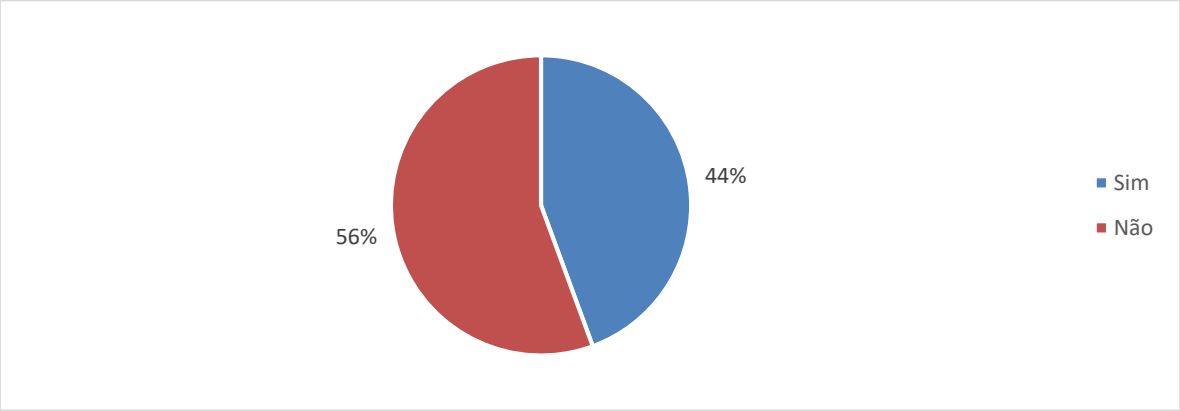


	Taxa de empregabilidade na área de formação	Taxa de empregabilidade fora da área de formação	Taxa de prosseguimento de estudos	Taxa de desempregados
Série1	25,00%	50,00%	18,75%	6,25%

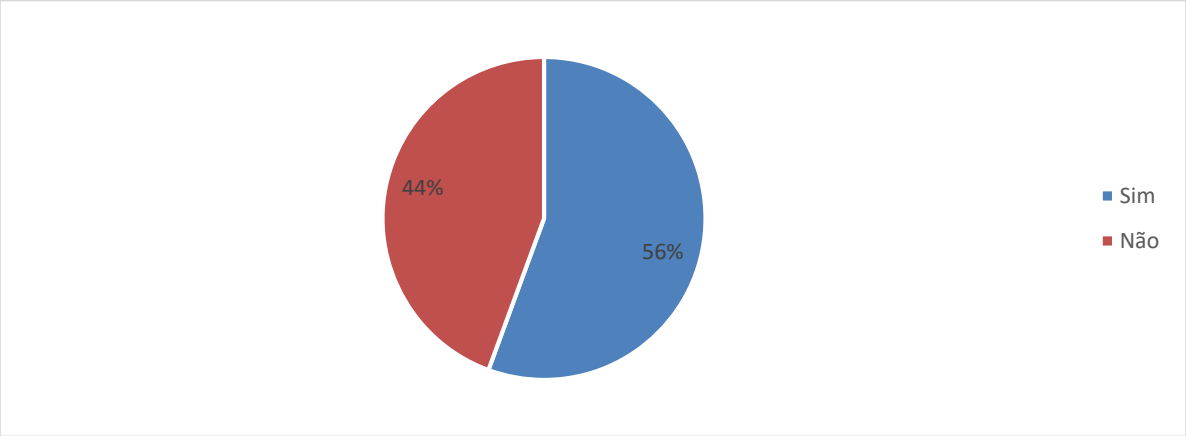
b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Quanto ao grau de satisfação dos empregadores, foram inquiridas 10 empresas que empregam a totalidade dos alunos empregados após a conclusão do Curso, das quais 8 responderam 8 (80%).

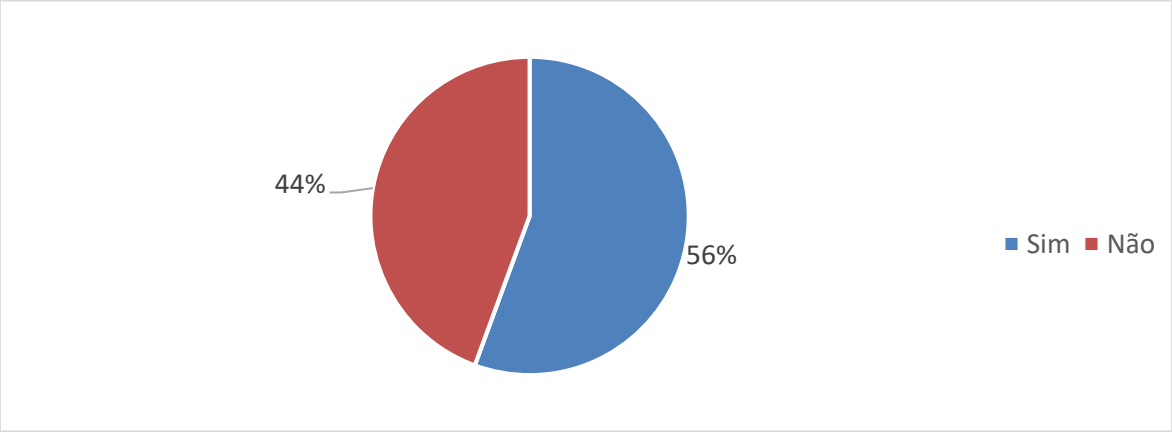
As funções desempenhadas pelo ex-aluno(a) estão relacionadas com a sua área de formação?



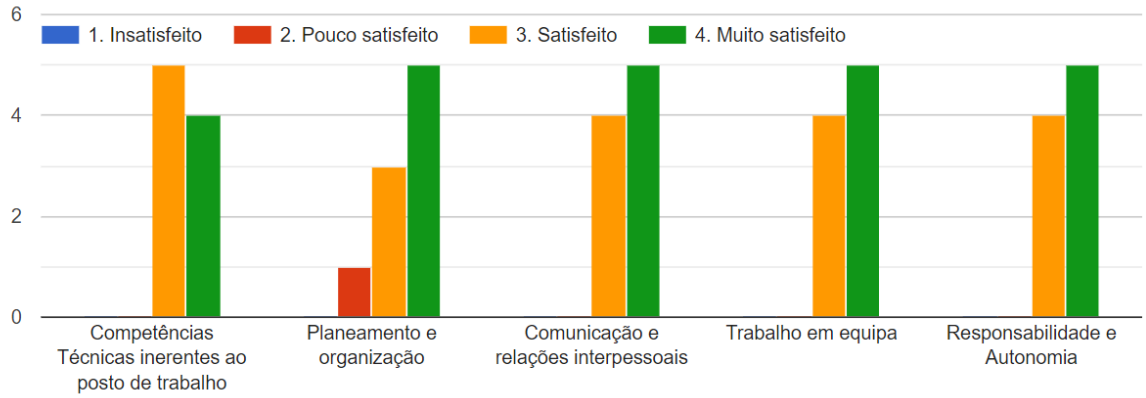
Na seleção do(a) colaborador(a), o curso frequentado foi um critério?



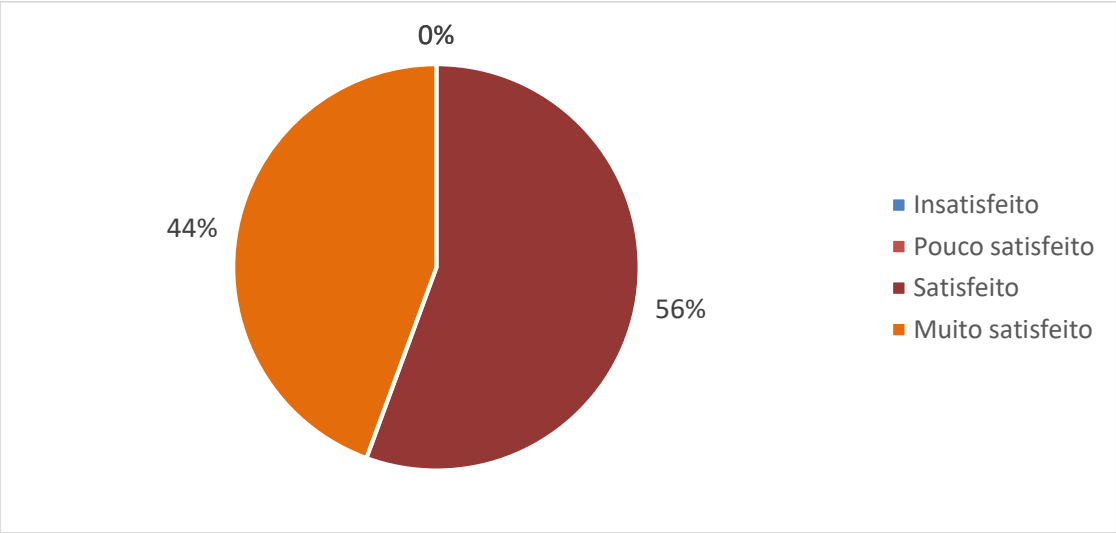
Na seleção do(a) colaborador(a), a escola frequentada foi critério?



Numa escala de 1 a 4, indique o seu grau de satisfação, relativamente às seguintes competências:



Globalmente, como avalia o contributo do curso para o desempenho profissional do(a) colaborador(a)?



2.3 A análise SWOT do Agrupamento de Escolas para o ensino profissional

Toda a organização age em interação com o meio ambiente em que atua. O meio determina as condições de vida das organizações, por via legislativa, económica, sociocultural, política, tecnológica, etc. A avaliação das condições oferecidas pelo meio e a resposta que a organização educativa apresenta fazem parte do processo de avaliação diagnóstica, nomeadamente através da identificação dos seus pontos fortes e dos seus pontos fracos e através do reconhecimento das ameaças e oportunidades que do exterior condicionam o seu desenvolvimento.

Dispondo de potencialidades diversas, das quais se destacam a dedicação e competência dos recursos humanos do Agrupamento de Escolas, bem como a diminuta dispersão geográfica das distintas escolas básicas e jardins-de-infância por um território educativo suburbano relativamente coeso, procuramos identificar os pontos fortes e fracos em termos de ambiente interno e tendo em conta referências a nível externo, apresentando-se também aquelas que poderão considerar-se as ameaças e oportunidades.

Forças

- Pequena dimensão da escola;
- Diferenciação Pedagógica;
- Empenho na melhoria continua – prossecução de estratégias orientadoras para a melhoria das aprendizagens e para alcance das deferidas;
- Parecerias com empresas/organizações relevantes no tecido económico-social local;
- Recursos humanos experientes e competentes;
- Forte dinâmica das equipas pedagógicas dos cursos profissionais;
- Diversidade das atividades de enriquecimento curricular;
- Planificação rigorosa no início do ano letivo para todas as atividades e tarefas;
- Conclusão do ciclo formativo nos três anos dos cursos profissionais;
- Forte relação com o setor empresarial da região;
- Forte envolvimento dos órgãos de direção e gestão.

Fraquezas

- A necessidade de melhoria das instalações e equipamentos, designadamente nas áreas técnicas dos cursos profissionais;
- No âmbito social, os alunos proveem de famílias de nível socioeconómico médio baixo;
- Baixa escolaridade dos Encarregados de Educação;
- Taxa de desistência dos alunos dos cursos profissionais para irem para outras escolas;
- Inexistência de mecanismos de substituição de assistentes operacionais em situações de ausência prolongada;
- Insuficiente acompanhamento por parte dos encarregados de educação, da vida escolar dos seus educandos.

Oportunidades

- Aposta nos cursos de dupla certificação escolar e profissional;
- A crescente sensibilidade para a valorização dos recursos humanos pelas empresas;
- Forte dinâmica empresarial na região;

- Dinâmica colaborativa das distintas associações de Pais e Encarregados de Educação, formalizada na ação do Núcleo de Associações do Agrupamento Escolar.

Ameaças

- Clima concorrencial da oferta formativa dos cursos profissionais nas outras escolas de periferia;
- Evolução demográfica no Território Educativo (baixas taxas de Natalidade), com evidentes consequências na população escolar do Agrupamento;
- Constantes alterações legislativas.

3. Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da instituição

O sistema de qualidade deve basear-se num determinado número de indicadores que permitam refletir e definir as prioridades estratégicas duma organização. Isso ajudá-la-á a definir como medir o seu desempenho e a fazer a autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de melhoria contínua.

O Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva sempre considerou a qualidade do serviço que presta como uma vantagem competitiva da organização face à concorrência. Até à data, este processo de garantia da qualidade alicerçava-se na definição de metas e de estratégias no Projeto Educativo, e no acompanhamento do seu alcance e execução, ao longo do respetivo triénio em que o mesmo vigora. Em relação aos indicadores considerados para o processo de certificação da qualidade EQAVET, o AEFS já avaliava o indicador nº4: "Taxa de conclusão dos cursos EFP" e o indicador nº 5: -" Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP", até porque ambos são indicadores cujos resultados são exigidos, à luz dos normativos que regulam o financiamento dos cursos profissionais em Portugal (da responsabilidade do agora POCH) para as candidaturas a novas turmas e/ou cursos.

Assim, quanto a estes dois indicadores, apenas se transcreveu para o documento base e para o plano de ação todos os procedimentos que já se vinham a realizar internamente.

No que respeita ao indicador n.º 6 a): "Utilização das competências adquiridas no local de trabalho", apenas se realizava uma recolha sistematizada dos dados referentes à percentagem de alunos que concluíram o curso profissional e se encontram a trabalhar na sua área de formação, através da realização do inquérito anual aos antigos alunos do AEFS (até 12 meses a seguir ao término do curso), sem que essa informação se alicerçasse na definição prévia de metas e/ou estratégias. Quanto ao indicador n.º 6b)3: "Percentagem de empregadores satisfeitos com os ex-alunos que têm ao seu serviço", não se efetuava qualquer recolha sistematizada de dados que refletissem o grau de satisfação dos empregadores. Apenas os contactos informais feitos pelos orientadores de curso com as empresas iam permitindo algum feedback em relação a este item.

Assim, o AEFS definiu objetivos/metas, constantes do Projeto Educativo em vigor e que estão alinhados com os indicadores em análise no Quadro EQAVET.

É de referir que, em conformidade com a indicação constante na Orientação Metodológica n.º 1 da ANQEP, sobre a implementação dos Sistemas de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro EQAVET, quando se refere "mapeamento da situação atual", estamos a referir-nos aos dados recolhidos junto da única turma do triénio 2015-2018, do Curso Profissional Técnico de Marketing.

4. Aferição das práticas de gestão e autoavaliação

Cabe à equipa EQAVET desenvolver o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, da forma indicada na síntese descritiva e no plano de ação da candidatura.

Deve, pois, garantir uma estratégia de envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade, assegurando o desenvolvimento de um ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

- constituído por quatro fases (*planeamento, implementação, avaliação e revisão*);
- organizado e desenvolvido de acordo com quatro critérios de qualidade, aplicados às fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade (um critério para cada fase do ciclo);

monitorizado:

- por descritores indicativos, que especificam os critérios de qualidade, permitindo a sua "operacionalização", conforme estão definidos, quer ao nível do sistema de EFP no seu todo, quer ao nível do operador de EFP;
- por dez indicadores de referência, que suportam a monitorização, a avaliação e a introdução de melhorias, face aos objetivos e metas traçados.

Para o efeito, compete-lhe colaborar no/a:

1- Diagnóstico da situação da instituição, antecipando áreas de força e fraqueza, face às práticas de gestão e aos indicadores EQAVET selecionados;

2- Definição do ponto de partida e do ponto de chegada do processo de alinhamento, com o necessário ajustamento de objetivos intermédios;

3- Programação do trabalho de alinhamento, em função do exercício de diagnóstico e de antecipação realizado com a colaboração dos *stakeholders*;

4- Elaboração do Documento Base e dos Planos de Melhoria;

5- Definição dos objetivos do processo de alinhamento e das metas a atingir;

6- Monitorização do processo de desenvolvimento e certificação do sistema de qualidade do EFP alinhado com o Quadro EQAVET, com a Estrutura de Avaliação Interna / Observatório de Qualidade do Agrupamento de Escolas;

7- Organização e dinamização da divulgação dos resultados.

4.1 Quadro EQAVET

De seguida procedemos à explicitação da metodologia usada, relativamente a cada um dos princípios EQAVET selecionados em cada uma das fases, fazendo o ponto de situação relativamente aos diversos indicadores.

Princípios EQAVET	**Fase 1 – Planeamento** **Critério de Qualidade** O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. **Descritores Indicativos** - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente

		Práticas de gestão da EFP
Visão estratégica e visibilidade dos	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.

processos e resultados na gestão da EFP	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* internos e externos.
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos *stakeholders* internos e externos.
Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.
	P8	Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da proposta de oferta formativa.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os *stakeholders* internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.

Observações	
P1	**Parcialmente Atingido** Os objetivos definidos no Projeto Educativo estão alinhados com as políticas nacionais e europeias. O AEFS é um agrupamento com contrato de autonomia tendo metas contratualizadas com o Ministério da Educação. O PAEMA (Plano de Ação Estratégica Para a Melhoria das Aprendizagens) também incluiu a contratualização de metas. É necessário alargar as metas, em alguns domínios, ao Ensino Profissional.
P2	**Atingido:** O AEFS tem dado passos importantes neste domínio como é exemplo disso a parceria com a Gestamp para a abertura do Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores.
P3	**Atingido:** O Agrupamento dispõe de uma Estrutura de Autoavaliação que monitoriza o processo de ensino/aprendizagem com base nas metas definidas e segundo os indicadores definidos em conselho pedagógico e conselho geral.
P4	**Parcialmente atingido:** Apesar de ser uma competência da Estrutura de Avaliação Interna é necessário implicar formalmente outros agentes e definir formalmente as suas responsabilidades neste processo.
P5	**Parcialmente atingido:** Existe uma parceria formal com a Gestamp para a abertura do Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores. Existem também parcerias com a autarquia e outras empresas no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho.

	É possível envolver mais os *stakeholders* externos neste processo.
P6	**Parcialmente atingido:** O sistema de qualidade é conhecido pelos stakeholders internos, mas não pelos externos. Há, por isso, a necessidade de envolver os nossos parceiros neste processo.
P7	**Parcialmente atingido:** Falta medir a satisfação dos diversos *stakeholders* envolvidos (internos e externos);
P8	**Parcialmente atingido:** Falta envolver os *stakeholder*s externos;
P9	**Parcialmente atingido:** Existe uma prática consolidada de melhoria constante. No entanto, os planos de melhoria não incluem ainda todas as vertentes do Ensino Profissional.
P10	**Parcialmente atingido:** Existe uma equipa de autoavaliação, mas é necessário ajustar os indicadores ao ensino profissional.

Princípios EQAVET	**Fase 2 – Implementação** **Critério de Qualidade** Os planos de ação, concebidos em consulta com os *stakeholders*, decorrem das metas/objetivos a atingir e são apoiados por parcerias diversas. **Descritores Indicativos** - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho

		Práticas de gestão da EFP
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na	**I1**	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.

gestão da EFP		
Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos	**I3**	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os *stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho.
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	**I5**	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.

Observações	
I1	**Parcialmente atingido:** A alocação de recursos humanos e técnicos é sempre feita em função das prioridades definidas no Plano de Ação Estratégica. No entanto, perante recursos limitados há que tomar opções assertivas em função das prioridades.
I2	**Atingido:** O AEFS tem um Plano de Formação ambicioso formado a partir do levantamento exaustivo das necessidades de formação do seu pessoal (docente e não docente), com recurso a formadores internos e externos e em articulação com o AVCOA. No ano letivo 2018/2019 todas as ações previstas foram realizadas.
I3	**Parcialmente atingido:** As necessidades de formação basearam-se em critérios internos. Na elaboração do próximo Plano de Formação será necessário ouvir os *stakeholders* externos. O cronograma do Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores foi negociado com os *stakeholders* externos, nomeadamente a escolha das UFCDs facultativas.
I4	**Parcialmente atingido:** Nem todos os *stakeholders* externos se envolvem da mesma forma.
I5	**Parcialmente atingido:** O processo de melhoria é uma constante no AEFS.
I6	**Parcialmente atingido:** A recolha de informação está consensualizada a nível interno, mas há ainda um longo caminho a percorrer a nível externo.

Princípios EQAVET	**Fase 3 – Avaliação**

	Critério de Qualidade A avaliação de resultados e processos regularmente efetuada permite identificar as melhorias necessárias. **Descritores Indicativos** - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP; - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal; - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo; - São implementados sistemas de alerta rápido;

		Práticas de gestão da EFP
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	**A1**	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.
Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos	**A2**	Mecanismos que garantam o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação estão instituídos.
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os *stakeholders* internos e externos.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	**A4**	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os *stakeholders* internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos.

Observações	
A1	**Atingido:** São elaborados relatórios trimestrais para aferir o grau de concretização dos objetivos e metas definidas. As equipas pedagógicas reúnem com regulamente para acautelar eventuais situações de desvio.
A2	**Parcialmente atingido:** É necessário envolver mais os *stakeholders* externos

A3	**Atingido:** A Estrutura de Avaliação Interna apresenta regularmente resultados discutindo-os com os diversos *stakeholders* internos e externos. Fazem parte desta Estrutura representantes dos Encarregados de Educação, dos alunos e dos parceiros externos.
A4	**Parcialmente atingido:** Em função dos resultados da autoavaliação é elaborado anualmente um plano de melhoria que visa suprir as lacunas detetadas. É necessário reforçar a comunicação com os *stakeholders* externos.
A5	**Parcialmente atingido:** É necessário envolver mais os *stakeholders* externos.

Princípios EQAVET	**Fase 4 – Revisão** **Critério de Qualidade** Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. **Descritores Indicativos** - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações; - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão; - Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização; - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados;

		Práticas de gestão da EFP
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	**R1**	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os *stakeholders*, são tornados públicos.
Envolvimento dos *stakeholders*	**R2**	O feedback dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.

internos e externos		
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	**R3**	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.

Observações	
R1	**Parcialmente atingido:** Os resultados são debatidos dentro da comunidade educativa através dos seus órgãos representativos (Conselho Pedagógico e Conselho Geral). É necessário melhorar a comunicação com a comunidade envolvente.
R2	Parcialmente atingido: É necessário obter mais feedback dos *stakeholders* externos.
R3	**Atingido:** O Plano de Ação Estratégica do agrupamento de escolas é sempre elaborado com base nos resultados da autoavaliação.
R4	Atingido: Ao longo do ano é feita uma monitorização constante do Plano de Ação Estratégica pelos diversos agentes envolvidos.

Cucujães, 11 de março de 2020

O Diretor

(*António de Almeida Figueiredo*)

O Coordenador EQAVET

(*Amadeu Borges da Rocha e Sousa*)

ANEXO 1

Lista de *stakholders* externos para Formação em Contexto de Trabalho

Empresa	Morada	NIF	Responsável	Contactos
A LOJA DO GATO PRETO – ARTESANATO E DECORAÇÃO, LDA	Alameda Fernão Lopes, nº 16 A, Edifício Premium, 3º em Miraflores 1495-190 ALGÉS Lugar de FCT: C. C. 8ª Avenida, Loja nº 0.018B Av. Dr. Renato Araújo 1625, 3700-346 São João da Madeira	501774335	Carla Alexandra Ferreira Ramos	214 149 450 carla.ramos@alojadogatopreto.com 256 822 196 / 214 149 450
A.M.M Centro de Panificação, Lda	Av. João Pinto Bessa 314 Venda Nova 3720-904 Vila de Cucujães	502009217	Ana Cristina Martins	256890343 ammpanificacao@gmail.com
ACTUAL FASHION atrativelenco unipessoal, lda	Av. Dr. Renato Araújo, 269 R/C B 3700-346 São João da Madeira	510695639	Carlos Alberto da Silva Veloso	968061664 carlosvelos@hotmail.com
Adelino Pereira Duarte, Lda – Escola de Condução Auto-Azeméis	Rua Atlético Clube de Cucujães 3720-385 VILA DE CUCUJÃES	500783101	Rosa Maria Rodrigues Silva	256892491 econdoa65@gmail.com
AFEM-Industria de calcado, Lda	Rua de Bairros, 220, R/C 3720-702 São Roque	505509890	Arlindo Farinha Nunes	256866750 geral@afemshoes.pT
Ampliar Cuidados Unipessoal, LDA	Rua dos Barreiros nº85 3720-445 PINDELO	508363977	Helena Coelho Santos	256186381 helenacoelho.cs@gmail.com
Anabela da Silva Matos, Unipessoal, Lda	R. Durbalino Laranjeira, 51 r/chão 3700- SÃO JOÃO DA MADEIRA	509734421	Anabela da Silva Matos	256833763 bela-nady-sjm@hotmail.com

António Manuel Baptista – Mediação Imobiliária, Unipessoal,Lda	Av, Ferreira de Castro,35 , lote 1, fracção B, r/c – esq 3720-256 OLIVEIRA DE AZEMÉIS	506469255	António Manuel Baptista	256688655 geral@abaptista.com
Apolinários - Contabilidade e serviços, Lda	RUA FREI BERNARDINO DO ESPÍRITO SANTO, 44 3880-226 Ovar - Portugal	504141384	Rafael Apolinário Cardoso	256720044 geral@acsilva.pt
ARAMAZÉNS EL SPACE DORADO, Lda	Av. Dr. Renato Araújo, n.º 214 3700-240 SÃO JOÃO DA MADEIRA	507922743	Armando Santos Neves	963095594 el.space@sapo.pt
Aspöck Portugal, SA	Rua do Paraíso – Zona Industrial de Rebordões 3720-796 VILA DE CUCUJÃES	500643024	Stephan Luedtke	256856070 geral@aspoeck.pt
Benjamim da Costa Oliveira	Rua Capitão Valença n.º 86 3720- VILA DE CUCUJÃES	171233581	Benjamim da Costa Oliveira	256826901 graficabenjamim@sapo.pt
Bestbox S.A.	Av. Dr. Renato Araújo, 329 3700-244 SÃO JOÃO DA MADEIRA	508848920	Paulo Monteiro	935015270 sjmbestbox@sapo.pt
Beyond the clouds - cybersecurity and qualitymanager solutions unipeesoal, Lda	Rua de Fundões, 151 - sala B.24 3700-121 SÃO JOÃO DA MADEIRA	514545216	Domingos Ribeiro	221202273 djr@cyber1group.com
BIZARRO & MILHO, S.A (Springfield)	Av. Da Liberdade, 180 E, 3º Esq. 1250-146 LISBOA	501578722	Rute Miranda	213244915 sílvia.alves@grupocortefiel.com vanessa.freitas@grupocortefiel.com
Café Brasão de Pedro Renato da Costa Melo	Rua do município, 928 3720- VILA DE CUCUJÃES	230336337	Pedro Renato da Costa MelO	915072685
Calçado Gémeos, Lda	Rua Bairros, n.º 220 3700-751 NOGUEIRA DO CRAVO OAZ	505904543	Carlos Rodrigues	256866509 calcado.gemeos@mail.telepac.pt
Calculsensation, Mediação Imobiliária, Lda	Av. Dr. Renato Araújo, nº505 3700-244 SÃO JOÃO DA MADEIRA	510205429	Sara Camacho	256817045 champion@remax.pt

Camilo Martins Ferreira & Filhos, Lda. (Centenário)	Rua do Clube Desportivo de Cucujães, 794 3720-908 VILA DE CUCUJÃES	500051321	Domingos Ferreira	256899360 pedro.ferreira@centenario.com.pt
CEI – Companhia de Equipamentos Industriais, Lda	Rua dos Açores, 278 Zona Industrial das Travessas 3700-018 SÃO JOÃO DA MADEIRA	500124035	Álvaro Gouveia	256831411 cei@zipor.com
Centrauto - Componentes Auto, Lda	Zona Industrial da Palhaça, Lote 6 A 3770-355 PALHAÇA Local de FCT: Rua dos Combatentes, 72 – Passos 3720-316 Oliveira de Azeméis	504658212	Helena Almeida	234729110 256 601 115 helena.almeida@centrauto.pt
Centro Humanitário de S. João da Madeira da Cruz Vermelha Portuguesa	Rua Guerra Junqueiro, nº 43 3700-131 SÃO JOÃO DA MADEIRA	500745749	Joana Filipa Lopes Correia	256823302 dsaojoaodamadeira@cruzvermelha.org.pt
Clara Distinção, Lda	Rua do Mosteiro, Lt.9 3720-350 VILA DE CUCUJÃES	509108407	Lúcia Catarina Oliveira Coelho da Silva	910056211 luciacoelho990@gmail.com
COFEMEL – Sociedade de Vestuário S.A (TIFFOSI)	Rua Fernão Magalhães, nº 2 – Fração J 4430-629 VILA NOVA DE GAIA Morada do Local do FCT: Avenida Doutor Renato Araújo C Com 8ª Avenida-piso 0-lj 0.009 3700-346 SÃO JOÃO DA MADEIRA	501329684	Pedro Miguel Nogueira Ferraz	256878081 customer.care@tiffosi.com
CONFESPANHA - CONFECÇÕES, SA (Cortefiel e Woman secrets)	Av. da Liberdade, 180 E, 3º Esq. 1250-146 LISBOA	504247190	Sílvia Alves	213244915 sílvia.alves@grupocortefiel.com
Domingos José Leite, Lda	R. do Roupal, nº83 3720-839 VILA DE CUCUJÃES	502077530	Maria da Luz S. Leite Lobo Silva	256832789 geral@hercules.pt

Easycópia, Centro de Cópias, Lda	R. Durbalino Laranjeira, 86G 3700-108 SÃO JOÃO DA MADEIRA	505985527	Vitor Manuel Fijô Vieira	256834649 geral.easycopia@gmail.com
Equilibriofit, Unipessoal Lda	R. Eng. Arantes de Oliveira, nº189 e 201 3700-314 SÃO JOÃO DA MADEIRA	514138203	Patrícia Oliveira	256069069 equilibriofitt@gmail.com
ERT Têxtil Portugal, S.A	Avenida 1ª Maio - Zona Industrial Travessas 3701-911 São João da Madeira	509270573	João Brandão	256 200 500 rui.santos@ertgrupo.com
Exuberparadise, Lda - Trave4life	Rua Padre Oliveira nr. 198 3700-200 SÃO JOÃO DA MADEIRA	513140638	Alexandra Costa	
Feira Viva, Cultura e Desporto, E.M.	R. Interior do Europarque, Centro de Congressos, Apart. 160 4520-153 Santa Maria da Feira	505120151	Paulo Sérgio Bastos Pais	256330900 geral@feiraviva.com
Feltrando, created and handmade in Portugal - Oliva Creative Factory, Loja 1	Rua da Fundação, n.º 240 3700-119 SÃO JOÃO DA MADEIRA	212997408	Filomena Almeida	256004100 olivacreativefactory@cm-sjm.pt
FIEL NATUREZA LDA	OLIVA CREATIVE FACTORY, RUA DA FUNDIÇÃO, EDIFÍCIO 3, MÓDULO 1, 3700-0 S. João da Madeira	509706410	CELSO MIRANDA	256 868 372 ana.amorim@energia.pt
Finalmente Em Casa - Imobiliária, Lda	R. Gen. Humberto Delgado Nº103 1ºD 3720-254 OLIVEIRA DE AZEMÉIS	509962475	Ricardo Costa	256698490 ricardo.costa@emcasa.pt
Gestamp Aveiro - Indústria De Acessórios Automóveis Sa	R. da Indústria 505, Nogueira do Cravo 3700-915 NOGUEIRA DO CRAVO OAZ	502094486	Adriana Pinho Alves	256 861 100 gestampaveiro@gestamp.com
Gimnofisico, Lda	R. Visconde, 2077 3700-269 SÃO JOÃO DA MADEIRA	502736151	António Azevedo	256829065 gimnofisico@gmail.com

Green Discipline - Electronic Cigarettes, Lda (SMOKAY)	Av. Dr. Renato Araújo, n.º 182 R/C BH 3700-240 SÃO JOÃO DA MADEIRA	513128204	Tiago Pereira Neves	256028110 tiagoneves@smokay.pt
HELIOTEXTIL-Etiquetas e Passamanarias, SA	Rua Combatentes do Ultramar, Apartado 467 3700-914 NOGUEIRA DO CRAVO OAZ	500133263	Miguel Pacheco	256201100 geral@heliotextil.com
Humberpeças - Comércio De Acessórios Para Automóveis, Lda.	Rua António José Pinto de Oliveira, 270 Zona Industrial das Travessas 3700-309 SÃO JOÃO DA MADEIRA	503523470	José Humberto	256839550 geral@humberpecas.pt
Impacto MR-Sociedade de Mediação Mobiliaria, lda	Rua Combatentes da Grande Guerra, 78 3700-087 SÃO JOÃO DA MADEIRA	504173898	Mário de Jesus Mansores	256200360 impacto@impacto.pt
J. G. Oliveira e Filhos Lda	Rua de Teobalde nº 78/128 4520-714 SOUTO VFR	505981033	José Gomes Oliveira	256801092
J.J. Ribeiro & Cª Lda	Rua do Progresso, 120 3720-908 VILA DE CUCUJÃES	500763631	Cristiana Ribeiro	256881481 joelribeiro@ribsol.pt
Junta de Freguesia da Vila de Cucujães / Biblioteca	Rua do Mosteiro, nº2223 3720-350 VILA DE CUCUJÃES	506884066	Simão da Costa Godinho	256890210 jfcucujaes@gmail.com
Junta de Freguesia de S. João da Madeira	Av. da Liberdade, 354 3700-163 SÃO JOÃO DA MADEIRA	506992969	Helena Teresa Anunciação Couto	256200540 geral@fsjm.pt
Junta de Freguesia de S. Roque	Rua de Sourzac, 55 3720-693 SÃO ROQUE	506954960	Bernardo Amaro Simões	256871275 geral@jf-vsroque.pt
KIT D´IDEIAS – design e publicidade, Lda.	Rua de Timor, 157 3700-292 SÃO JOÃO DA MADEIRA	507557840	Micaela Alves	256857121 geral@kitdideias.com

LA. Componentes para calçado, Lda	Rua da Valeira, 219 3700- ROMARIZ	513261907	Sandra Lima	915390943 la.componentes@hotmail.com
Ledistronica	Rua Oliveira Júnior nº 568 3700-204 SÃO JOÃO DA MADEIRA	503279145	Daniel Barros	256 829746 info@ledistronica.pt
Magentaradical – Unipessoal, Lda.	Av. Dr. Renato Araújo, 1625 - C.Comercial 8ª Avenida, lj.1048/9 3700-346 SÃO JOÃO DA MADEIRA	510706983	Júlia Rosa Silva Oliveira	256 413 106
Malisan - Manuel Oliveira Santos & Filhos, Lda	Avenida Dr. Renato Araújo, n.º 167 3700-245 SÃO JOÃO DA MADEIRA	500180016	Manuel Santos	256830910 geral@malisan.pt
Maneira Vaidosa, Unip, Lda.	Travessa do Emigrante, 120 3700-475 ARRIFANA VFR	510283675	Carla Santos	256837036 carla.iso@hotmail.com
Martinho Gomes Unipessoal, Lda	Venda Nova, nº 32 3720-904 VILA DE CUCUJÃES	505985500	Martinho Gomes	917521603
Mercado Verde Sónia Coelho, Unipessoal, Lda	Rua Maria Castro Lopes Jr. Maegonta 3720-351 VILA DE CUCUJÃES	510034691	Sónia Coelho	918232393
Modelo – Dist Mat Const SA - MAXMAT	Rua Visconde de S. João da Madeira 163 211 3700-100 SÃO JOÃO DA MADEIRA	503246468	Rui Silva	256880010 sjmmmgl@maxmat.pt
Modelo Continente Hipermercados, S.A (PRINT NOTE)	Rua João Mendonça, 505 4464-503 SENHORA DA HORA Local do FCT: CC 8º Avenida, piso 0 - Av. Renato Araújo, 1625 São João da Madeira Contactos: 936541549 Alexandre Cardoso – Gerente de Loja	502011475	Cláudia Romão	222454600 smtavares@sonae.pt

Molaflex colchões, S.A.	AV. DO MAR, LUSOPARK, Nº 460, 4520- ESPARGO	502088176	Victor Marinheiro	256885545 geral@molaflex.com
Molfil - Gabinete Técnico de Apoio à Indústria de Bordados, Lda	Rua A das travessas, nº 261 3700-317 SÃO JOÃO DA MADEIRA	502183640	António Coelho	256833033 geral@molfil.pt
Município de São João da Madeira	Avenida da Liberdade 3701-956 S. João da Madeira	506538575	Jorge Manuel Rodrigues Vultos Sequeira	256200200 geral@cm-sjm.pt
Natura Invicta Lda	Rua de São sebastião, Lt 11 Armazém 3 2635-047 RIO DE MOURO Local de FCT: C. C. 8ª Avenida Loja 1.04 Avenida Dr. Renato Araújo 3700-000 São João da Madeira Telf: 25603388 Gerente de Loja - Marisa Santos: ana.morreia@naturaselection.com.pt	503734942	Fernando Carvalhal	21 915 82 40 fernando.carvalhal@naturaselection.com.pt; marisa.santos@naturaselection.com.pt,
Olmar, Artigos de Papelaria, Lda	R. Bartolomeu Dias, nº211 3701-954 S. João da Madeira	508831989	Rita Oliveira	256876060 roliveira@olmar.pt
Padaria Pastelaria a Boa Nova Mosteiro, Lda	R. do Município, Lt 11 3720- CUCUJÃES	504945645	Pedro Martins	256898106 geral@boanovadomosteiro.pt
Paris Tropical, lda	Rua Durbalino Laranjeira loja 11/17 3700-214 São João da Madeira	501711686	Paulo Manuel Pereira Da Silva	256833399 paris-tropical@sapo.pt
Paula Cristina Conceição Alves Ferreira Oliveira, EIRL – EQUIVALENZA	Av. Da Misericórdia, 107 3700-107 SÃO JOÃO DA MADEIRA	200531131	Paula Cristina Conceição Alves Ferreira Oliveira	966044889 poliveira28@hotmail.com

Perfumaria Douglas Portugal, Lda	Avenida D. João II, nº 46 1990-095 LISBOA	504573527	Jorge Pires Nunes	218943065 t.caoila@douglas.pt
Petasil Comércio de Calçado Lda	R. dos Combatentes 279 3700-911 FAJÕES	504541927	Mário Tavares	256200910 mtavares@petasil.com
Picoven, Lda	R. Oliveira Junior, 821 3700-208 SÃO JOÃO DA MADEIRA	506868087	António Duarte	256876050 geral@picoven.pt
Pingo Doce - Distribuição Alimentar, S.A.,	Rua Actor António Silva, nº 7 1649-033 LISBOA Local de FCT: Largo Luís de Camões - Centro Comercial Rainha - 3720-232 Oliveira de Azeméis	500829993	Sandra Amélia Araújo Cruz	938 875 321 maria.c.rodrigues@jeronimo-martins.com
Policlínica Veterinária Antuã, Lda	Avenida do Brasil, 452 3700-068 SÃO JOÃO DA MADEIRA	504262742	António Augusto Vale Pissarra	256831600 pclinicantua@gmail.com
Print Zone - J. C. Lopes & Filhos, Lda	Av. Eng. Arantes e Oliveira, nº 905 3700-315 SÃO JOÃO DA MADEIRA	502790857	Ricardo Moreira	256890178 geral@printzonedigital.com
PurpleFashion de Maria de Fatima Pereira Caió	Rua da Liberdade, 12 r/ch esq. 3700-168 SÃO JOÃO DA MADEIRA	234867353	Maria de Fatima Pereira Caio	912722118 administração@purplefashion.tk
Rodrigues de Amorim & Irmão Lda	R Terras de Santa Maria, 1531 3700-398 ARRIFANA VFR	500124035	Maria de Pinho Costa Amorim	256000050 geral@garagemdearrifana.com.pt
Rosas - Escola de Condução, Ldª	Rua do Mosteiro, 3886 3720- CUCUJÃES	510811728	Paula Isabel Pereira Rosas	256 031 500 escucujaes@gmail.com
Sacrofil - Comércio de Utilidades Unipessoal, Lda.	Rua Oliveira Figueiredo, 262 3700-202 3700-202 SÃO JOÃO DA MADEIRA	507275268	Carlos Costa	256 834 193 sacrofil@gmail.com

Sanbrusapatos	Rua das Arroteis 3700-709 MACIEIRA DE SARNES	506449106	Bruno e Lisa	256192345 geral@sanbrusapatos.com
SDSR - SPORTS DIVISION SR, SA (SPORT ZONE)	R. João Mendonça, nº505 4464-503 SENHORA DA HORA	503646776	Rui Pedro Carvalho Vieira	220117214 estagiossportzone@sonaesr.com
Simoldes Aços SA	Rua Comendador António da Silva Rodrigues Nº100 3720-000 Oliveira de Azeméis	500250650	António da Silva Rodrigues	256661600 m.frias@simoldesacos.pt
SITAPE-Industria metalurgica, SA	Lugar de Burgães, freguesia de São Pedro de Castelões 3730- VALE DE CAMBRA	500251495	Jorge Taveira	256 423 611 sitape@sitape.pt
Sociedade Mediação Imobiliária, Lda – CAUSA BREVE – ERA Oliveira de Azeméis	Rua Dr. Salvador Tavares Machado, 137 3720-280 OLIVEIRA DE AZEMÉIS	509253075	Bruno Castro Correia	256666980 bcorreia.oliveiraazemeis@era.pr
Stand Jorge Miguel Ferreira, unipessoal, Lda	Rua Domingos José Oliveira, n.º 366 3700-317 SÃO JOÃO DA MADEIRA	504045709	Jorge Miguel Ferreira	256 189 334
Tempo Fácil, Lda – SNEAKERS CONCEPT	Av. Dr. Renato Araújo, 39 r/c 3700-243 SÃO JOÃO DA MADEIRA	515080454	Ricardo Jorge Ferreira de Oliveira	912717079 snwakersconceptsjm@outlook.pt
Vieira Araújo, SA	Rua de S. Roque, n.º 104 3700-273 SÃO JOÃO DA MADEIRA	500298840	Isabel Bastos	256201280 financeiro@vieiraaraujo.pt
White Claire`s Accessories Portugal, unipessoal, lda	Av. Miguel Barbosa, 71 3º esq 1050-161 LISBOA	507650271	Juliana Teixeira Mendes	256842037 ruigomes@claires.com
Worten Equipamentos para o Lar S.A.	Rua João Mendonça, 529 4464-001 SENHORA DA HORA	503630330	Paula Cristina Pereira Silva	935650247 sjmwrtsaf@worten.pt